

## REQUERIMENTO Nº           , DE 2008

*Requer o envio de pedido de informações ao Senhor Ministro do Desenvolvimento Agrário, acerca da atual situação patrimonial de estrangeiros em terras da Amazônia Legal.*

Nos termos do art. 50, § 2º, da Constituição Federal, combinado com os arts. 215, I, *a*, e 216 do Regimento Interno do Senado Federal, solicito que seja encaminhado o presente pedido ao Excelentíssimo Senhor Ministro do Desenvolvimento Agrário, Dr. Guilherme Cassel, para que, nos estritos termos do prazo constitucional e de suas responsabilidades, preste ao Senado Federal as seguintes informações:

1) Qual a atual situação da aquisição de propriedade fundiária por estrangeiros no âmbito da Amazônia Legal?

2) Nesse universo, considerando-se tanto propriedades de pessoas físicas como de pessoas jurídicas, qual a quantidade de proprietários estrangeiros, bem como a extensão e a localização das suas terras?

### JUSTIFICAÇÃO

Em observância às recentes notícias veiculadas pela mídia internacional nota-se que o que o tema da internacionalização da Amazônia é bastante recorrente. No último dia 18 de maio, o jornal *New York Times*, publicou matéria, sob o título “De quem é a Amazônia, afinal?”, em que destaca a preocupação do governo brasileiro com a soberania da floresta amazônica. Ainda, traz a opinião de líderes globais que apontam a

incompetência brasileira em preservar a floresta, manifestando-a como patrimônio mundial.

Na mesma semana, o londrino *The Independent* divulgou notícia semelhante, afirmando que a Amazônia "era importante demais para ser deixada aos brasileiros". Audácia maior foi o relatório do empresário sueco Johan Eliasch, consultor do Primeiro-Ministro inglês Gordon Brown, no qual avaliou que toda a floresta amazônica poderia ser comprada por US\$ 50 bilhões. Uma declaração explícita de estímulo aos empresários ingleses a comprar ou fazer doações para a aquisição de terras na Amazônia.

O tema da internacionalização também tem repercutido na imprensa nacional, o que pode ser constatado em matérias do jornal *O Globo*, publicadas na terça-feira, 27 de maio. Nessa mesma edição se reforçou fala do presidente Luis Inácio Lula da Silva em que manifesta a soberania do povo brasileiro sobre a floresta amazônica. Em "Terras com estrangeiros sem controle", a jornalista Luiza Damé traz sérias informações acerca da situação fundiária de estrangeiros no país. Afirma que o governo brasileiro não tem informação sobre o total de terras nacionais nas mãos de estrangeiros. Ainda, faz críticas à forma com que o INCRA realiza o cadastro das terras, informando que não é exigida identificação da nacionalidade de quem as detém.

As notícias assinaladas ilustram a necessidade de uma profunda fiscalização e controle das terras da Amazônia Legal, para se conter ali o investimento maciço de grupos estrangeiros. Esta desnacionalização "de fato" pode trazer sérias conseqüências ao nosso país, além de fomentar o debate acerca da internacionalização da nossa floresta sob o argumento de estarmos sendo negligentes na sua preservação.

Sala das Sessões,

Senador **RENATO CASAGRANDE**